

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM NO PLANEJAMENTO REPRODUTIVO: EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO EM SAÚDE

Relatoria: Ácillen Josina Barbosa da Silva
Maria Cecília Custódio do Nascimento
Natália Maria de Lima Silva

Autores: Wislaine Yasmim Santos
Flávia Gabriela da Silva
Giovanna Barbosa Medeiros

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O planejamento familiar ou reprodutivo é caracterizado pela aplicabilidade de um conjunto de atividades que regulamentam o direito sexual e reprodutivo, sendo apregoado por meio da oferta de informações e pelo atendimento humanizado. **Objetivo:** Analisar as evidências sobre o papel do enfermeiro no planejamento reprodutivo, destacando sua importância na promoção da saúde e na educação dos pacientes. **Método:** Trata-se de uma Revisão Integrativa seguindo o protocolo de práticas baseadas em evidências (PBE) junto com a estratégia de PICO. Para realizar esse estudo, foram utilizadas as bases de dados: PubMed, BVS (Medline) e CINAHL, empregando os descritores “Saúde Reprodutiva”, “Planejamento Familiar” e “Cuidados de Enfermagem” intercalados entre si pelo operador “AND”. Os artigos selecionados atenderam aos seguintes critérios de inclusão: estudos publicados em periódicos nos últimos 5 anos, completos, disponíveis gratuitamente e que fossem equivalentes com a temática proposta. **Resultados e Discussão:** A busca inicial resultou em 227 artigos encontrados, porém apenas 5 compuseram a presente revisão. Os artigos analisados destacaram que a atuação do enfermeiro vai além da simples execução de procedimentos; envolve a educação dos pacientes e a promoção da saúde reprodutiva de forma abrangente. A Resolução 690/22 do Cofen legitima essa prática, reconhecendo as competências exclusivas do enfermeiro, como a solicitação de exames e a prescrição de medicamentos, que estejam presentes nos protocolos institucionais, tendo como objetivo a promoção e apoio ao uso dos métodos de concepção e contracepção com segurança, o que potencializa a qualidade do atendimento. A presença do enfermeiro no planejamento reprodutivo assegura uma abordagem humanizada, fundamentada em evidências científicas, e contribui significativamente para o acesso seguro aos métodos contraceptivos e de concepção. **Conclusão:** Diante disso, ressalta-se a importância do profissional de enfermagem orientar quanto ao melhor método de escolha, respeitando e apoiando as decisões do casal relacionadas à vida sexual, criando laços de confiança, bem como a necessidade de promover educação em saúde acerca do planejamento reprodutivo. propagar o conhecimento sobre o tema abordado.